

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA
E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUvisa)**

Rivia Mary de Barros

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)**

Márcia São Pedro Leal Souza

**COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÕES E
VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS
IMUNOPREVENÍVEIS (CIVEDI)**

Vânia Rebouças B. Vanden Broucke

EQUIPE DE ELABORAÇÃO (GT ESAVI)

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Bruna Gabriela Bastos

Samara Santos Uzêda

Jaiane Lomba de Santana

REVISÃO

Vânia Rebouças B. Vanden Broucke

Millani Lessa

Ana Claudia Nunes

3103.7701

divep.eapv@saude.ba.gov.br

2024

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA SAÚDE

Boletim Epidemiológico

Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização -ESAVI

Nº 03 | dezembro | 2024

**Eventos Supostamente
Atribuíveis à Vacinação e
Imunização ESAVI**

Definição

Qualquer ocorrência médica indesejada após vacinação não possuindo necessariamente relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico. Pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal.

**Componentes da Vigilância
de ESAVI**

Deteção, Notificação, Busca Ativa de Novos Eventos, Investigação, Análise de causalidade.

Classificação

Quanto ao tipo de manifestação:

- Locais
- Sistêmicos

Quanto à gravidade:

Evento Adverso Grave (EAG)

- Qualquer evento clinicamente relevante que: a) Requeira hospitalização; b) Possa comprometer o paciente

ocasionando risco de morte e que exija intervenção clínica imediata; c) Cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente; d) Resulte em anomalia congênita; ou e) Ocasione o óbito.

Evento Adverso Não Grave (EANG)

- Qualquer outro evento que não esteja incluído nos critérios de evento adverso grave (EAG). Não representam risco potencial para a saúde do vacinado, embora também devam ser cuidadosamente monitorados.

Apresentação

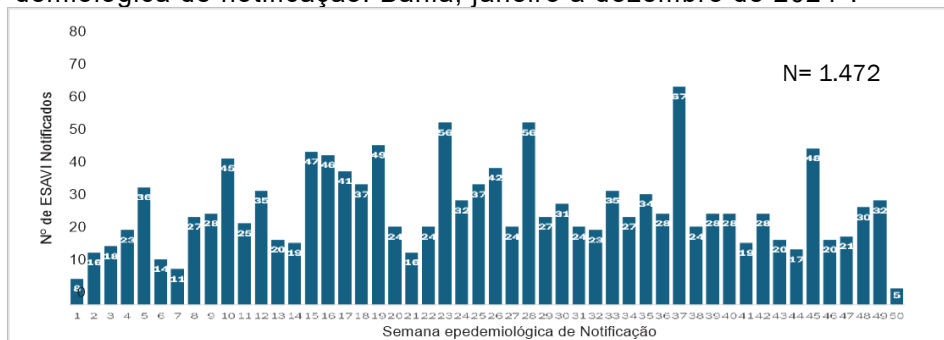
Os programas de vacinação têm sido uma das medidas mais seguras e custo-efetivas em saúde pública. Não há outro procedimento que produza resultados semelhantes na redução de morbimortalidade e que apresente tantas possibilidades, como a de eliminar e/ou erradicar doenças.

Embora nenhuma vacina esteja totalmente livre de provocar eventos adversos, os riscos de complicações graves causadas pelas vacinas são muito menores do que os das doenças contra as quais elas conferem proteção. O processo da vacinação segura constitui um componente prioritário do Programa Nacional de Imunizações, buscando a utilização de vacinas de qualidade e aplicação das boas práticas de imunização, além de monitorar os eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI). De maneira geral qualquer agravo a saúde que ocorra até 30 dias após a vacinação é considerado um evento supostamente atribuível à vacinação.

Situação Epidemiológica

Dentre as 1.472 notificações de ESAVI realizadas de janeiro a dezembro de 2024 na Bahia, 1.298 (88,2%) foram referentes a vacinas aplicadas nesse período. As demais 174 (11,8%) correspondem a notificações tardias de vacinas administradas nos anos anteriores. No que tange ao número de episódios por semana epidemiológica de notificação, observa-se que todas as semanas do período observado (1 a 50) tiveram casos notificados, com média de 29,4 casos por semana. O pico de notificações ocorreu na semana 37 (08 a 14/09/2024), com 67 casos notificados, seguida das semanas 19, 23 e 28, com 49, 56 e 56 notificações, respectivamente. Ressalta-se que a semana 50 teve o menor número de casos notificados do período, com o registro de apenas 05 notificações de ESAVI, coincidindo com o período atual que deve sofrer alterações respectivamente no sistema por futuros dados que serão lançados (Gráfico 1).

Gráfico 1. Distribuição do número de casos de ESAVI por semana epidemiológica de notificação. Bahia, janeiro a dezembro de 2024*.



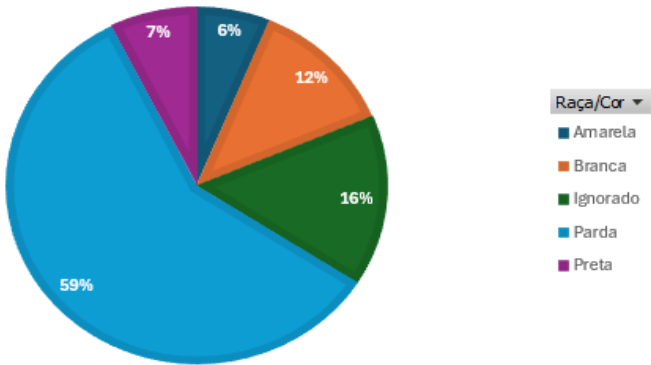
Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep.

*Dados obtidos em: 13/12/2024, sujeitos a alterações.

Boletim Epidemiológico dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização - Nº03 | dezembro | 2024

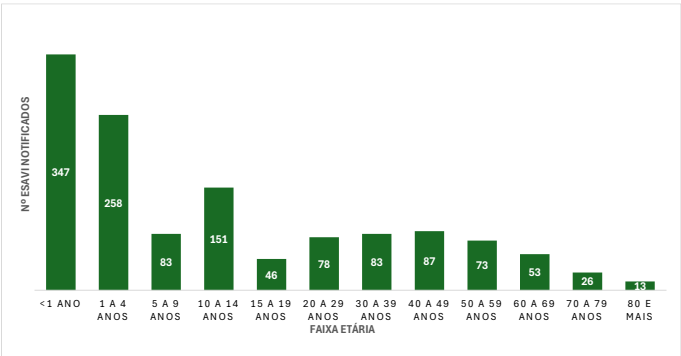
Das 1.298 notificações das vacinas realizadas no período de janeiro a dezembro de 2024, 720 (55,4%) foram em pessoas do sexo feminino e 578 (44,5%) do sexo masculino. No que se refere à variável raça/cor, observa-se que a maioria das notificações de ESAVI foram de pessoas que se autodeclararam pardas (760; 58,5%), seguidas de brancas (161; 12%), pretas (95; 7%) e amarelas (81; 6%). Das 1.298 notificações, 201 (16%) não apresentaram informação relativa a essa variável (Gráfico 2). Na análise da distribuição das notificações de ESAVI por faixa etária, verifica-se predominância dos estratos de menor de 1 ano e o de 1 a 4 anos com 347 (26,7%) e 258 (19,9%), respectivamente, eventos relacionados às vacinas aplicadas no período, seguidas pela faixa de 05 a 09 anos (83; 6,4%) e 10 a 14 anos (151; 11,6%). As faixas com menor frequência de notificações foram de 80 e mais (13; 1%) e 70 a 79 (26; 2%) (Gráfico 3). Vale ressaltar que as crianças menores de 1 ano representam o público ao qual é destinada a maioria das vacinas de rotina e que a faixa etária de 10 a 14 anos é o público-alvo da vacinação contra a Dengue.

Gráfico 2. Casos notificados de ESAVI segundo raça/cor. Bahia, janeiro a dezembro de 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/12/2024, sujeitos a alterações.

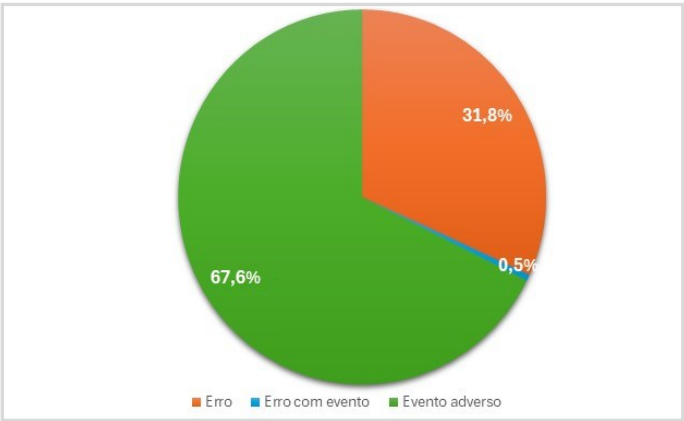
Gráfico 3. Distribuição das notificações de ESAVI segundo faixa etária. Bahia, janeiro a dezembro de 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/12/2024, sujeitos a alterações.

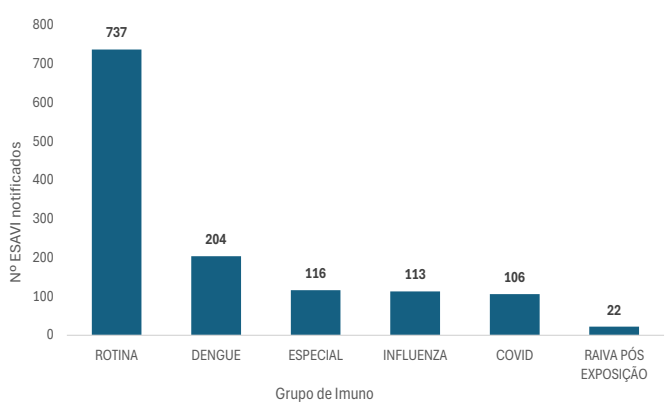
Acerca do tipo de notificação, 878 (67,7%) foram eventos adversos, 413 (31,8%) foram erros de imunização e 07 (0,5%) casos foram erro de imunização com evento adverso (Gráfico 4). Em referência ao grupo de imunobiológico, 737 (56,8%) foram associados às vacinas de rotina, 204 (15,7%) à vacina da dengue, introduzida em fevereiro de 2024 e apenas 113 (8,7%) e 106 (8,2%) ocorreram após vacinas influenza e covid-19, respectivamente. Houve ainda, eventos notificados após vacinas especiais 116 (8,9%) e profilaxia pós-exposição para raiva 22 (1,7%) (Gráfico 5). Observou-se que 70,6% das notificações estavam relacionadas à aplicação de um único imunobiológico, enquanto 29,4% foram após aplicação de dois ou mais imunos.

Gráfico 4 . Proporção (%) de ESAVI, por tipo de evento notificado. Bahia, janeiro a dezembro de 2024* .



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/12/2024, sujeitos a alterações.

Gráfico 5 . Número de ESAVI notificados, segundo grupo de vacina relacionada temporalmente. Bahia, janeiro a dezembro de 2024* .



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/12/2024, sujeitos a alterações.

Boletim Epidemiológico dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização - Nº03 | dezembro | 2024

Analisando a distribuição espacial dos ESAVI notificados na Bahia nesse período, verifica-se que houve notificação em municípios de 30 Regionais de Saúde, sendo que a Regional de Salvador, da Macrorregião Leste, registrou 299 notificações, concentrando 23% do total de casos. Em seguida, a região de Feira de Santana, da Macrorregião Centro-Leste, registrou 100 (7,7%) notificações. Destacam-se, ainda, a Regional de Irecê, na Macrorregião Centro-Norte, com 85 (6,5%) eventos, e Alagoinhas, da Macrorregião Nordeste, com 73 (5,6%) notificações (Tabela 1). Em 26 (2%) notificações, o paciente residia em outra unidade. federada. (Tabel 1).

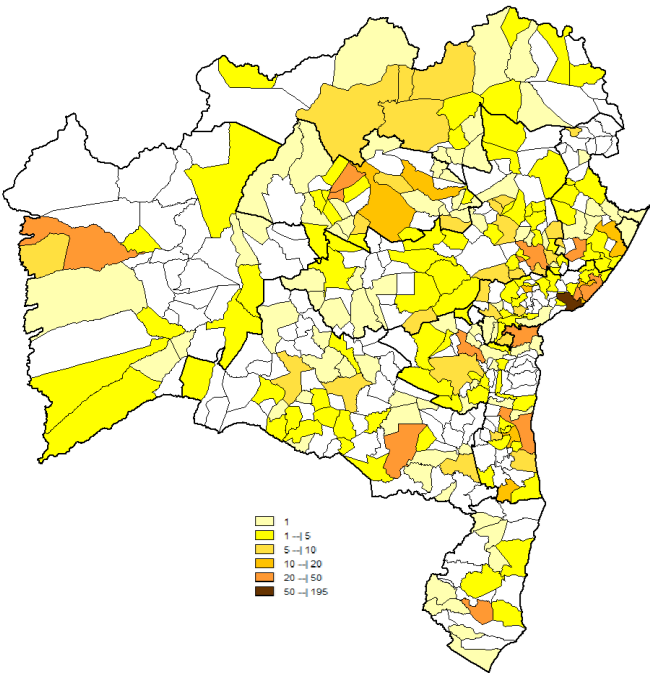
Tabela 1 . Número e proporção de casos de ESAVI notificados por Regional de Saúde. Bahia, janeiro a dezembro de 2024*.

Regional de Saúde	Nº de casos	%	Regional de Saúde	Nº de casos	%
BOQUIRA	2	0,2	BARREIRAS	32	2,5
IBOTIRAMA	7	0,5	SANTO ANTONIO DE JESUS	25	1,9
CICERO DANTAS	12	0,9	GANDU	35	2,7
EUNAPOLIS	7	0,5	TEIXEIRA DE FREITAS	35	2,7
GUANAMBI	11	0,8	JUAZEIRO	27	2,1
PAULO AFONSO	9	0,7	SERRINHA	49	3,8
SANTA MARIA DA VITORIA	15	1,2	ITABUNA	48	3,7
ITAPETINGA	10	0,8	IRECE	85	6,5
SEABRA	14	1,1	VITORIA DA CONQUISTA	68	5,2
SENHOR DO BONFIM	21	1,6	ILHEUS	67	5,2
AMARGOSA	22	1,7	JACOBINA	60	4,6
BRUMADO	16	1,2	ALAGOINHAS	73	5,6
ITABERABA	19	1,5	JEQUIE	67	5,2
CAETITE	18	1,4	FEIRA DE SANTANA	100	7,7
Outra UF	26	2,0	SALVADOR	299	23,0
CRUZ DAS ALMAS	19	1,5			
Total de Casos notificados			1.298 100%		

Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/12/2024, sujeitos a alterações.

No mapa do estado da Bahia é possível verificar a distribuição espacial dos casos de ESAVI, por município, tendo a capital baiana o maior número de notificações (195; 15%), seguida de Vitória da Conquista (44; 3,4%) e Camaçari (40; 3,1%). Vale ressaltar que 186 (44,6%) municípios do Estado não registraram nenhuma notificação em 2024, até o momento, estando silenciosos com relação à vigilância dos ESAVI (Figura 1).

Figura 1. Distribuição espacial dos casos notificados de ESAVI por município de residência. Bahia, janeiro a agosto de 2024*.



Boletim Epidemiológico dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização - Nº03 | dezembro | 2024

Os dados das notificações dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização no ano de 2024 na Bahia, reiteram a confiança na segurança das vacinas, que apresentam risco baixo de desenvolvimento de reações indesejáveis, com uma taxa de 12,4% notificações de ESAVI para cada 100.000 doses aplicadas de vacinas. Esta taxa, até o momento, apresenta-se semelhante à registrada no ano de 2023 (12,12%) e no ano de 2022 (22%), (Tabela 2). Convém ressaltar que os dados de 2024 são preliminares, sujeitos a atualizações.

Tabela 2 – Número de doses aplicadas, número de ESAVI e taxa de ESAVI por 100.000 doses aplicadas. Bahia, 2022 a 2024*.

Ano	Doses aplicadas	Notificações ESAVI	Taxa de ESAVI/100.000 doses aplicadas
2022	17.681.259	3.885	22,00
2023	12.773.809	1.553	12,00
2024*	10.487.054	1.298	12,00

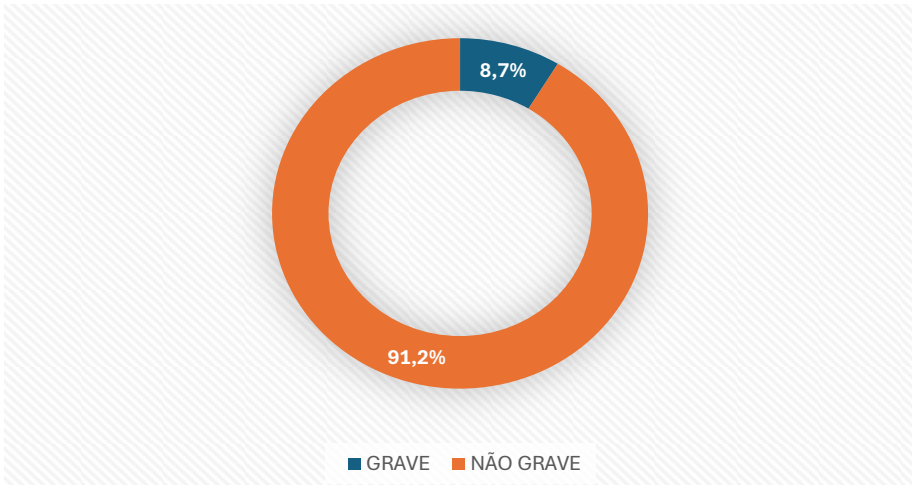
Fonte: e-SUS Notifica ESAVI e SIPNI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/12/2024, sujeitos a alterações.

ESAVI Graves

Qualquer evento clinicamente relevante que requeira hospitalização, que possa comprometer o paciente, ou seja, ocasione risco de morte e que exija intervenção clínica imediata para evitar o óbito, que cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente, que resulte em anomalia congênita ou que ocasione óbito, são considerados ESAVI Graves.

Em relação à classificação da gravidade das notificações no ano de 2024, 113 (8,7%) casos foram considerados graves, enquanto 1185 (91,2%) foram não graves (Gráfico 7).

Gráfico 7. Proporção de ESAVI segundo classificação de gravidade. Bahia, janeiro a dezembro de 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 13/12/2024, sujeitos a alterações.

É importante registrar que, conforme Portaria GM/MS Nº 5.201, de 15 de agosto de 2024 e Portaria Estadual Nº 274 de 07 de março de 2023, Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização graves ou óbitos são de notificação compulsória e imediata. Um dos indicadores de monitoramento das ações de imunização é a proporção de ESAVI graves investigados, sendo a meta de 100%. Destaca-se que no ano de 2024, nos 1º, 2º e 3º quadrimestres, a meta foi alcançada pelo estado da Bahia.

Destaca-se que no ano de 2024, ocorreu a Capacitação em Investigação e Análise de Causalidade dos ESAVI para todas as Regionais de Saúde, município de Salvador e CRIE presenciais com carga horária de 16 horas com um total de 46 pessoas capacitadas nos dias 26 e 27/09/2024. Foram realizadas 07 Reuniões da Câmara Técnica para discussão dos casos graves de ESAVI, com emissão de parecer e produção de relatórios.